

Ciacs terão mais 12 salas

O governador Joaquim Roriz anunciou ontem que todos os próximos Ciacs a serem construídos, não só em Brasília, mas em todo o País, passarão a contar com 24 salas de aulas e não só com as 12 das quais dispunham os atuais. Com isso, o governador disse que os Centros poderão atender mais de 1.500 alunos. A ampliação dos Ciacs foi divulgada durante a visita que o governador do DF fez ao Centro do Paranoá, em companhia do presidente Fernando Collor e da primeira ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland. Roriz acrescentou que o último Ciac a ter metade da capacidade física será o de Samambaia, a ser inaugurado ainda este mês. O próximo — o de Santa Maria — que deverá estar pronto em 40 dias, já estará enquadrado dentro dos novos critérios de ampliação.

A meta de construção de 50 Ciacs — 43 no DF e sete no Entorno — é uma das prioridades de Roriz,

que disse que está utilizando toda a infra-estrutura de seu governo para alcançá-la. “Vamos aumentar a fábrica de argamassa de Ceilândia para, dentro de 45 dias, passarmos a produzir no mínimo três Ciacs por mês”, disse o governador, admitindo que é uma meta ambiciosa, que, talvez, tenha que ser complementada no próximo ano.

Roriz considerou de extrema importância a visita da primeira ministra da Noruega. Segundo ele, é importante “mostrarmos para as autoridades internacionais como funciona nosso programa de Ciacs”. O governador acredita que Gro Harlem Brundtland levará para seu país uma imagem positiva do Brasil, através de seu novo modelo de educação. A primeira ministra da Noruega chegou a ter contatos diretos, tanto com professores quanto com alunos do Ciac do Paranoá, vendo, até mesmo, aulas sobre a Noruega.